

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Projeto Moradia Primeiro - Segunda Fase

Proponente: ASSOCIACAO PASTORAL NACIONAL DO POVO DA RUA

Local: Belo Horizonte, MG

Responsável Técnico: Maria Clara Ribeiro

No dia 05 de fevereiro de 2026, a equipe da Plataforma Semente, representada por Maria Clara Ribeiro e Thiago Gonçalves, participou da visita técnica à reunião do conselho consultivo referente às ações executadas e em planejamento do “Projeto Moradia Primeiro - Segunda Fase”.



2ª Reunião do Conselho Consultivo Projeto Moradia Primeiro - Segunda Fase
Autoria: Associação Pastoral Nacional do Povo da Rua
Data: 05/02/2026

O projeto tem como objetivo dar continuidade à implementação da experiência piloto do modelo Housing First (Casa Primeiro) para a população em situação de rua em Belo Horizonte/MG, por meio da modalidade de Aluguel Solidário. Dessa forma, seu objetivo é proporcionar o suporte integral a 78 pessoas que alcançaram a etapa de pós-moradia, na primeira fase e que permanecem com vínculo ao projeto.

Para além da oferta habitacional, o projeto prevê acompanhamento psicossocial e atenção integrativa à saúde, bem como a implantação de um sistema de doação de móveis e utensílios domésticos, denominado Espaço Bem Viver. Esses itens serão armazenados no galpão da ASPAN. O projeto também prevê um espaço destinado à realização de oficinas de culinária e ações de promoção da segurança alimentar.

A reunião, realizada às 14 horas do dia 5 de fevereiro de 2026, estava prevista como uma atividade no plano de monitoramento do projeto, e contou com a participação da Promotora de Justiça, Dra. Cláudia, representantes do Ministério Público de Minas Gerais, de gestores do projeto, da dirigente da associação proponente e de parceiros institucionais do projeto. Na ocasião, foram apresentados os indicadores do projeto e seus resultados, além de atualizações sobre a pesquisa conduzida pela Fiocruz. Também foi discutido o processo de transição do projeto, no qual 25 participantes foram selecionados para receber a bolsa-moradia concedida pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Ressalta-se que, no encontro, também foram discutidos os casos de beneficiários do projeto que enfrentam desafios relacionados ao contexto de saúde mental em que se encontram, em decorrência de suas trajetórias como pessoas em situação de rua.

O projeto encontrava-se no mês 6 de seu cronograma, do total de 6 meses de execução. Durante a visita de acompanhamento, foi possível verificar o andamento bem como atestar os resultados apresentados.

Sem mais,

Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2026.